

Nota Técnica

PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS NO SEMIÁRIDO

Execução do Serviço de ATER, referente ao Contrato 027/2017
MOC / CAR / SDR / Bahia Produtiva.



REALIZAÇÃO:

**PROJETO BAHIA PRODUTIVA- CAR/SDR
MOVIMENTO DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA – MOC**

EQUIPE TÉCNICA:

Maria Vandalva Lima de Oliveira – Coordenadora Pedagógica
Reinilda Santos da Silva – Especialista em acesso a mercado
José Ivamberg Ferreira Silva – Técnico em Agropecuária
José Renilton Carneiro de A. Abreu – Técnico em Agropecuária

Produção Textual: José Renilton Carneiro de Abreu

Revisão: Alexandre Nepumoceno

Diagramação: Kívia Maria da Silva Carneiro

NOTATÉCNICA – 02

Diante do estado de calamidade pública, Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e do Plano Emergencial de Manutenção do Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), esta Nota Técnica tem como finalidade cumprir com a Produção Técnico-pedagógica na forma de Produção de material didático com temas diversos seguidos de orientações para cadeias produtivas relacionadas aos empreendimentos apoiados, ofertadas na modalidade a distância.

Produto 2.0 – Supervisão e Formação de ACRs e ACAs, subproduto 2.3 - Produção Técnico Pedagógico.

Listagem de Informativos:

Informativo 01-Introdução: Abordagem sobre a produção de Própolis no Semiárido;

Informativo 02 - Materiais Necessários para a produção de Própolis e suas etapas;

Informativo 03 - Aspectos que devem ser considerados na produção de Própolis;

Informativo 04 - Considerações Finais

Execução do Serviço de ATER, referente ao Contrato 027/2017 – MOC / CAR / SDR / Bahia Produtiva.

Informativo 01/2020

PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS NO SEMIÁRIDO

Própolis é uma substância resinosa produzidas pelas abelhas campeiras (abelhas a partir de vinte e um dias de vida), que extraem de resinas de arvores, brotos de flores e folhas, alterado pela ação de enzimas contidas na saliva destas abelhas. Assim que é coletada e trazida para a colmeia nas suas corbículas (ou cesta de pólen) e é usado para calafetar ou fechar as fendas da caixa. O apicultor para produzir o própolis realiza a confecção de coletores, no qual é depositado este própolis.



A Apicultura Brasileira tem crescido muito nos últimos anos, alguns fatores têm favorecido para isso, como a diversidade da flora apícola, o uso de pequenas áreas para exploração, o mercado interno e externo em



expansão e quantidade de produtos que podem ser explorados. Desta forma, tem contribuído para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, principalmente no nordeste brasileiro pois muitas vezes tem deixado de ser uma atividade complementar como acontecia antes e passou a ser a principal fonte de renda do apicultor familiar, gerando postos de trabalho e renda favorecendo o crescimento da atividade.

Informativo 02/2020

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS E SUAS ETAPAS

Materiais:

Cavaletes, telhas, fumigador;
EPI (macacão, luvas, botas);
Utensílios para a colheita (facas e sacos plásticos);

Etapas:

Escolha e instalação do apiário.
Identificação da flora da região.
Confecção dos coletores.
Seleção das colmeias (o apicultor deve escolher aquelas mais propolizadas).
Colheita e embalagem.



ASPECTOS QUE DEVEM SER CONSIDERADOS NA PRODUÇÃO DE PRÓPOLIS

Na produção de própolis alguns fatores devem ser considerados e aplicados pelo apicultor, como o local de instalação do apiário deve atender as recomendações gerais de segurança e higiene, como a distância de 500m de casas, escolas, currais, indústrias etc. evitando acidentes e contaminação do produto. E deve estar próximo a florada (pólen e néctar) e fontes de água para a produção de própolis. As colmeias devem ser colocadas embaixo de árvores em sombra artificial durante o dia todo. No momento de a colheita do própolis é preciso levar o fumigador para aplicação de fumaça no manejo com as abelhas, além do uso obrigatório das indumentárias, macacão, luvas e botas.

A grande maioria da produção apícola do Nordeste, concentra-se no mel. Como a estação chuvosa é curta (3 a 4 meses/ano), o produtor fica entre 8 a 9 meses sem produção e sem renda levando ao desestímulo na atividade. A Produção de Própolis apresenta-se como uma alternativa de trabalho e renda para os apicultores familiares do semiárido uma vez que sua produção pode ser desenvolvida durante todo o ano. Não existe incompatibilidade, podendo o apicultor colher os dois produtos mel e própolis simultaneamente, melhorando sua renda familiar.



Informativo 04/2020

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância ressaltar que a Apicultura Brasileira tem crescido muito nos últimos anos, alguns fatores têm favorecido para isso como a diversidade da flora apícola, o uso de pequenas áreas para exploração, o mercado interno e externo em expansão e quantidade de produtos que podem ser explorados. Antigamente, a exploração da apicultura era feita de forma rudimentar, o que prejudicava a qualidade dos produtos. Com o passar do tempo, as técnicas foram se aperfeiçoando e hoje, no Brasil, a atividade possui um grande potencial para gerar impactos sociais, econômicos e ecológicos.

Reforçamos com destaque que a criação de abelhas representa uma fonte de renda para as famílias agricultoras, uma prática importante para a convivência no Semiárido. Além disso, proporciona a melhoria da saúde das pessoas que desenvolvem a atividade e passam a consumir os produtos e também ajuda a preservar a caatinga devido ao trabalho de polinização das plantas, feito pelas abelhas. Ou seja, a apicultura tem contribuído para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais, principalmente no nordeste brasileiro, pois muitas vezes tem deixando de ser uma atividade complementar como acontecia antes e passou a ser a principal fonte de renda do apicultor familiar, gerando postos de trabalho e renda favorecendo o crescimento da atividade.

REFERÊNCIAS:

O Saber popular do apicultor, técnico em agropecuária e tecnólogo em apicultura e meliponicultura, José Renilton Carneiro de Araújo Abreu.

Trabalho realizado na UNITAU (Universidade de Taubaté) durante pesquisas do curso em tecnólogo em apicultura e meliponicultura no polo de Tucano/BA, por José Renilton Carneiro de Araújo Abreu.

